Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.14, 2023
ISSN 2178-6925

SAÚDE BUCAL DE IDOSOS HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ORAL HEALTH OF HOSPITALIZED ELDERLY PEOPLE: A LITERATURE REVIEW

Kariny Soares da Silva
E-mail: Karinysoarez_18@outlook.com

Karla Ivone Ferreira
E-mail: Karla82i@hotmail.com

Neudson Cangussu Araújo
E-mail: neudsoncangussu@hotmail.com
Graduação, Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni – MG, Brasil

Orientador(a): Dra. Marjorie Izabella Batista
Mestre em clínica odontológica – Universidade Federal de Juiz de Fora
Docente do curso de odontologia, Faculdade Alfa Unipac – Teófilo Otoni
Email:marjoriebaguiar@hotmail.com

Resumo

O envelhecimento populacional é uma realidade crescente em todo o mundo, tornando a atenção à saúde bucal dos idosos hospitalizados uma questão crucial. A saúde bucal é essencial para a manutenção da saúde sistêmica e desempenha um papel significativo na capacidade de alimentação, comunicação e interação social dos indivíduos. Neste contexto, o estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a saúde bucal de idosos hospitalizados, com o intuito de analisar e sintetizar os principais estudos relacionados ao tema. A metodologia consiste em uma revisão de literatura tendo como delineamento uma abordagem metodológica do tipo qualitativa de caráter exploratório e descritivo. Os resultados trazem que a cavidade bucal é um ambiente propício para o desenvolvimento de problemas bucais em idosos hospitalizados, incluindo biofilme, cárie, gengivite, entre outros. O estudo conclui que as intervenções odontológicas durante a hospitalização desempenham um papel importante na promoção da saúde bucal dos idosos hospitalizados.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Idoso; Pacientes Internados; Assistência Odontológica para Idosos.

Abstract

Population aging is a growing reality throughout the world, making oral health care for hospitalized elderly people a crucial issue. Oral health is essential for maintaining systemic health and plays a significant role in individuals' ability to eat, communicate and interact socially. In this context, the study aims to carry out a literature review on the oral health of hospitalized elderly people, with the aim of analyzing and synthesizing the main studies related to the topic. The methodology consists of a literature review with a qualitative methodological approach of an exploratory and descriptive nature as its outline. The results show that the oral cavity is a favorable environment for the development of oral problems in hospitalized elderly people, including biofilm, cavities, gingivitis, among others. The study concludes that dental interventions during hospitalization play an important role in promoting the oral health of hospitalized elderly people.

Keywords: Oral Health; Elderly; Inpatients; Dental Care for the Elderly.

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade crescente em todo o mundo, e, consequentemente, o número de idosos que necessitam de cuidados de saúde, incluindo internações hospitalares, tem aumentado significativamente (FERMENTÃO, THOMAZINI e BALDASI, 2022). Nesse contexto, a atenção à saúde bucal dos idosos hospitalizados torna-se uma questão crucial, uma vez que a saúde bucal desempenha um papel fundamental no bem-estar geral e na qualidade de vida dessa população (MARCONCINI et al., 2021).

A saúde bucal é essencial para a manutenção da saúde sistêmica e tem um impacto significativo na capacidade de alimentação, comunicação e interação social dos indivíduos (FERNANDES, 2021). No entanto, a literatura científica tem evidenciado que os idosos hospitalizados frequentemente enfrentam problemas bucais que podem ser agravados durante o período de internação, devido a diversos fatores, como a fragilidade do estado de saúde e a falta de cuidados odontológicos adequados durante a hospitalização (BARBOSA, 2021).

Apesar da relevância do tema, a saúde bucal de idosos hospitalizados ainda é uma área pouco explorada na literatura científica. A compreensão abrangente dos problemas bucais enfrentados por essa população durante a internação e a identificação de intervenções eficazes são fundamentais para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos (FURTADO et al., 2023).

Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a saúde bucal de idosos hospitalizados, com o intuito de analisar e sintetizar os principais estudos relacionados ao tema. Pretende-se abordar aspectos relevantes, como a prevalência de problemas bucais nessa população, o impacto da saúde bucal na recuperação durante a internação e as intervenções odontológicas que têm se mostrado eficazes em melhorar a saúde bucal dos idosos hospitalizados.

Ao oferecer uma visão abrangente da situação atual do conhecimento nessa área, esta revisão pretende contribuir para o desenvolvimento de estratégias e políticas de saúde voltadas especificamente para a promoção da saúde bucal dos idosos hospitalizados. Além disso, visa destacar a importância da integração dos cuidados odontológicos na rotina hospitalar, a fim de proporcionar uma assistência mais abrangente e humanizada aos idosos durante o período de internação.

Diante dos desafios apresentados pelo envelhecimento populacional, a compreensão dos aspectos relacionados à saúde bucal dos idosos hospitalizados é fundamental para a formulação de abordagens mais abrangentes e integradas na prestação de cuidados de saúde a essa parcela da população (CARDOSO, 2023). Espera-se que esta revisão de literatura possa fornecer informações relevantes e contribuir para o avanço do conhecimento e das práticas clínicas no campo da saúde bucal geriátrica.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada nesta revisão de literatura teve como delineamento uma abordagem metodológica do tipo qualitativa de caráter exploratório e descritivo. Para alcançar esse objetivo, foi seguida uma série de etapas a fim de responder a pergunta de pesquisa clara e específica, focada na saúde bucal de idosos durante o período de internação hospitalar. A pergunta norteadora foi: Qual o panorama geral da saúde bucal de idosos hospitalizados e quais são as intervenções mais eficazes para melhorar a saúde bucal durante a internação?

Inicialmente, a estruturação da estratégia de busca foi feita usando os seguintes descritores em saúde: Saúde Bucal. Idoso. Pacientes Internados. Assistência Odontológica para Idosos. Os termos foram cruzados entre si por meio

de estratégias de busca utilizando-se o operador booleano *AND.*

Em seguida, a pesquisa foi realizada através de artigos e estudos contidos nas principais em bases de dados, como: Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América (MEDLINE), Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Google Acadêmico.

Os artigos foram selecionados de acordo com critérios específicos de inclusão e exclusão. Foram incluídos relatos de casos, estudos prospectivos e retrospectivos de coorte, ensaios clínicos randomizados, além de publicações disponíveis gratuitamente em periódicos internacionais e nacionais, livros, teses, dissertações e anais de conferências, todos relacionados à temática nos últimos 5 anos (de 2019 ao presente).

Assim como, foram excluídos estudos em animais, estudos *in vitro*, séries clínicas e revisões narrativas. Os critérios estabelecidos buscaram direcionar os estudos que abordam diretamente a saúde bucal de idosos durante a internação hospitalar, incluindo a prevalência de problemas bucais, o impacto na saúde geral, intervenções odontológicas e estratégias para melhorar os cuidados bucais durante a hospitalização.

Após a busca inicial, foi realizada a seleção dos estudos de acordo com os critérios estabelecidos. Sendo feita uma avaliação criteriosa dos títulos, resumos e textos completos dos artigos para determinar sua relevância para a revisão. Com os estudos selecionados, foi realizada uma leitura crítica de cada um deles, com foco nos dados e resultados apresentados em relação à saúde bucal dos idosos hospitalizados.

As informações relevantes foram extraídas e organizadas de forma a permitir uma compreensão clara e precisa dos achados de cada estudo. Os resultados dos estudos revisados foram sintetizados em uma análise comparativa. Identificando tendências, padrões e divergências entre os estudos, buscando fornecer uma visão abrangente do estado atual do conhecimento sobre o tema. E por fim, foi realizada uma discussão dos resultados à luz da literatura existente, destacando as implicações dos achados para a área de estudo

3. REVISÃO DA LITERATURA

3.1 SAÚDE BUCAL NA POPULAÇÃO IDOSA

Sabe-se que as pessoas idosas brasileiras apresentam uma condição de saúde bucal preocupante, especialmente aquelas institucionalizadas, que se encontram em uma situação de maior vulnerabilidade. As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) frequentemente não conseguem oferecer um cuidado ideal de saúde bucal devido à falta de recursos, investimentos e negligência em relação à qualidade de vida dessa população (SILVA, GALVÃO e DE FREITAS, 2021).

O uso e acesso a serviços odontológicos por idosos brasileiros são precários e muitas vezes caracterizados por práticas mutiladoras. A alta necessidade de próteses dentárias reflete a baixa cobertura dos serviços especializados, apontando para a necessidade de políticas públicas direcionadas à saúde bucal dessa população. A saúde bucal é fundamental para a socialização e um envelhecimento ativo e saudável (SILVA, GALVÃO e DE FREITAS, 2021).

Esses idosos, especialmente aqueles com doenças crônicas, enfrentam frequentes internações devido a condições como doenças respiratórias, cardiovasculares, debilidade renal, artrite e outras enfermidades sistêmicas. Além disso, doenças endócrinas, como diabetes mellitus, e distúrbios emocionais ou psicológicos, como ansiedade ou depressão, também são comuns nessa faixa etária. (FÉLIX *et al.*, 2021 *apud* PINELLI et al., 2005).

3.2 PREVALÊNCIA DE PROBLEMAS BUCAIS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

As superfícies mucosas humanas abrigam uma variedade diversificada de microrganismos, incluindo bactérias e leveduras, que podem causar infecções fúngicas em ambiente hospitalar. A presença desses microrganismos é relevante devido às altas taxas de morbidade e mortalidade entre os pacientes. No contexto bucal, microrganismos patogênicos presentes no biofilme dentário têm sido associados a processos infecciosos e inflamatórios, como úlceras, lesões cariosas e bolsas periodontais, podendo disseminar para órgãos e tecidos, especialmente em pacientes imunocomprometidos, afetando negativamente a saúde sistêmica (DE

FARIA *et al.*, 2020).

Estudos demonstram a influência da microbiota bucal em quadros infecciosos distantes da cavidade bucal, como complicações cardíacas, acidentes vasculares cerebrais, endocardite bacteriana, diabetes mellitus e infecções respiratórias. A ocorrência de infecções hospitalares pode aumentar o tempo e os custos de internação, além dos índices de mortalidade.

É importante ressaltar que a cavidade bucal abriga uma grande quantidade de microrganismos. Em pacientes com doenças como pneumonias, cardiopatias, hipertensão arterial, doenças renais crônicas e diabetes mellitus, são mais comuns as alterações em todo sistema estomatognático. Entre as principais mudanças que afetam os idosos críticos internados, destacam-se a presença de biofilme, sangramento gengival, doença cariosa, gengivite, periodontite, candidíase oral, infecção odontogênica, perda precoce dos dentes, redução do fluxo salivar, halitose e alterações radiográficas dos ossos maxilares e mucosite oral. Em geral, os idosos internados apresentam uma higienização bucal precária, o que torna a cavidade bucal um ambiente propício e facilitador para o desenvolvimento do biofilme oral (FÉLIX *et al.,* 2021).

Embora existam projetos de lei que estabelecem a integração de cirurgiões-dentistas às equipes hospitalares para monitorar a saúde bucal dos pacientes internados, isso ainda não é uma realidade em muitos hospitais brasileiros. Pesquisas etiológicas e epidemiológicas são essenciais para obter dados relevantes sobre infecções bucais hospitalares, a fim de melhorar o manejo e a prevenção, reduzindo o tempo de internação. A análise de dados permite o planejamento de ações de saúde e a avaliação da efetividade dos serviços, facilitando comparações entre locais e períodos diferentes (DE FARIA *et al.*, 2020).

Nesse contexto, a atenção odontológica desempenha um papel crucial no manejo e tratamento dessas condições bucais, visando não apenas o bem-estar oral, mas também a saúde geral dos pacientes. A prevenção e tratamento adequado das doenças bucais podem contribuir para a redução do risco de infecções sistêmicas, melhor controle das doenças crônicas e, consequentemente, influenciar positivamente na evolução do quadro clínico dos idosos críticos hospitalizados (FÉLIX *et al.,* 2021).

3.3 INTERVENÇÕES ODONTOLÓGICAS DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO

O atendimento odontológico, com foco na promoção de saúde para pacientes idosos críticos portadores de doenças sistêmicas, desempenha um papel de extrema importância, pois pode contribuir significativamente para uma rápida recuperação, melhoria das condições de saúde e colaborar de maneira integrada com as equipes médicas (FÉLIX *et al.,* 2021). Durante a hospitalização, essas intervenções visam promover a saúde bucal dos pacientes e prevenir ou tratar problemas bucais que possam afetar sua recuperação e bem-estar geral (CLAUSSEN *et al*., 2022).

O cirurgião-dentista pode realizar uma avaliação completa da saúde bucal, buscando cáries, doenças periodontais e infecções. Assim como, instruções de higiene bucal adequada são fornecidas, e tratamentos de emergência são realizados em casos de dor intensa ou infecções graves. As exodontias podem ser feitas quando necessário, como também, ajustes em próteses dentárias são realizados para maior conforto (ELIAS *et al*., 2022; LEAL e BECHARA, 2021).

Devido à extensa duração da hospitalização dos pacientes, assim como à intubação e ventilação mecânica, são identificados vários problemas na saúde bucal. Portanto, a Odontologia desempenha um papel crucial no diagnóstico e tratamento adequados dessas questões. A assistência odontológica hospitalar é oferecida diretamente no leito do paciente, seja ele internado em enfermarias ou em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), conforme definido por Bernades em 2019. Essa prática tem como objetivo cuidar das condições bucais que requerem procedimentos de diferentes complexidades, realizados em ambiente hospitalar, com o propósito de melhorar a saúde geral e a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados (Santos e Borges, 2021).

Uma abordagem holística à saúde do paciente, considerando não apenas a saúde bucal, mas também a colaboração com a equipe multidisciplinar, melhora a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados. Infecções hospitalares, especialmente as respiratórias, são sérios problemas de saúde pública associados ao biofilme bucal. A dependência do paciente para atividades diárias, como alimentação e higiene, pode agravar sua condição clínica (Santos e Borges, 2021).

Além disso, o dentista fornece orientações de cuidados bucais à equipe de saúde. Embora a disponibilidade de serviços odontológicos durante a hospitalização

varie, reconhece-se a importância da abordagem integrada e multidisciplinar para promover a recuperação eficaz dos pacientes hospitalizados (ELIAS *et al.*, 2022; LEAL e BECHARA, 2021).

Portanto, a abordagem odontológica voltada para os pacientes idosos hospitalizados, especialmente aqueles em estado crítico e com comorbidades, é essencial para promover uma assistência integrada e multidisciplinar, colaborando para uma recuperação mais eficiente, melhor qualidade de vida e uma abordagem holística do cuidado de saúde desses indivíduos vulneráveis (FÉLIX *et al.,* 2021).

A prestação de cuidados odontológicos no ambiente hospitalar enfrenta limitações significativas, como a falta de recursos e infraestrutura adequados em alguns hospitais, o que pode limitar a qualidade e disponibilidade dos serviços. Além disso, a presença de equipes odontológicas reduzidas pode dificultar a oferta contínua de cuidados bucais aos pacientes internados. Em situações de emergência ou com pacientes gravemente enfermos, os cuidados médicos costumam ser priorizados em detrimento dos cuidados odontológicos imediatos (ROCHA *et al.*, 2014; GODOI *et al.*, 2013; FURTADO *et al.*, 2023).

A questão financeira também é um obstáculo, especialmente em hospitais com recursos financeiros limitados, tornando a prestação de cuidados odontológicos no ambiente hospitalar onerosa. Além disso, a disponibilidade de atendimento odontológico pode ser restrita a horários específicos, o que pode não atender plenamente às necessidades dos pacientes. Essas limitações destacam a importância de planejamento cuidadoso e integração entre as equipes médicas e odontológicas para garantir uma abordagem abrangente e eficaz de cuidados aos pacientes hospitalizados (ROCHA *et al.*, 2014; GODOI *et al.*, 2013; FURTADO *et al.*, 2023).

Neste contexto, cabe salientar que no ambiente hospitalar, o dentista deve estar atento a alguns aspectos importantes que podem indicar a necessidade de encaminhar o paciente a um profissional especialista para diagnóstico e tratamento adequados. Isso inclui condições sistêmicas complexas, infecções bucais graves, lesões orais suspeitas, alterações em exames complementares, dificuldades diagnósticas, pacientes imunocomprometidos, doenças raras e necessidade de cirurgias complexas (PUPO *et al.,* 2021).

E ao identificar essas situações, o cirurgião-dentista poderá garantir uma abordagem integrada e abrangente da saúde bucal dos pacientes hospitalizados, buscando o melhor cuidado possível para suas condições específicas. A colaboração com outros especialistas é essencial para o tratamento eficaz e adequado de cada caso (CLAUSSEN *et al.*, 2022).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstraram que o envelhecimento populacional tem levado ao aumento significativo do número de idosos que necessitam de cuidados de saúde, incluindo internações hospitalares. E neste contexto, a saúde bucal desempenha um papel fundamental no bem-estar geral e qualidade de vida dessa população.

A revisão aborda a condição preocupante da saúde bucal dos idosos brasileiros, especialmente aqueles institucionalizados em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), onde a falta de recursos e investimentos muitas vezes resulta em cuidados inadequados de saúde bucal para essa população vulnerável.

Cabe ressaltar que, a cavidade bucal é um ambiente propício para o desenvolvimento de problemas bucais em idosos hospitalizados, como biofilme, cárie, gengivite, entre outros. E os estudos também destacam a influência da microbiota bucal em quadros infecciosos distantes da cavidade bucal, como problemas cardíacos, endocardite bacteriana e infecções respiratórias.

As intervenções odontológicas durante a hospitalização desempenham um papel importante na promoção da saúde bucal dos idosos hospitalizados. O dentista pode realizar avaliações completas da saúde bucal, fornecer instruções de higiene adequada, realizar tratamentos de emergência e fazer exodontias e ajustes em próteses dentárias quando necessário.

Contudo, a prestação de cuidados odontológicos no ambiente hospitalar enfrenta desafios, como recursos e infraestrutura limitados, equipes reduzidas e priorização de cuidados médicos em situações de emergência. A disponibilidade de atendimento odontológico também pode ser restrita a horários específicos. Diante disso, o cirurgião-dentista deve estar atento a aspectos que indiquem a necessidade de encaminhar o paciente a um especialista para diagnóstico e tratamento

adequados, como condições sistêmicas complexas, infecções bucais graves, dificuldades diagnósticas, entre outros.

5. CONCLUSÃO

Os resultados nos mostram que a cavidade bucal é um ambiente propício para o desenvolvimento de problemas bucais em idosos hospitalizados, incluindo biofilme, cárie, gengivite, entre outros, além de enfatizar a influência da microbiota bucal em quadros infecciosos como a endocardite bacteriana e infecções respiratórias. Por fim, conclui-se que as intervenções odontológicas durante a hospitalização desempenham um papel importante na promoção da saúde bucal dos idosos hospitalizados.

6.Referências

BARBOSA, S. S. **Percepção de saúde bucal e o impacto do novo coronavírus nos motoristas em trânsito no município de Marabá.** 2021. 101 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Campus Universitário de Marabá, Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas, Faculdade de Saúde Coletiva, Curso de Bacharel em Saúde Coletiva, Marabá, 2021 Disponível em: < http://repositorio.unifesspa.edu.br/handle/12345678 9/1684>. Acesso em: 16 de jul 2023.

CARDOSO, V. V. **Envelhecimento populacional brasileiro à luz da abordagem das capacidades: desafios para o sistema de saúde.** 2023.
Disponível em: https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/handle/123456789/3/recent-submissions Acesso em: 16 de jul 2023.

CLAUSSEN, M. S. A. **Atenção em saúde bucal no âmbito hospitalar: uma revisão de literatura.** 2022. 68 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva MP) - Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro, Universidade do
Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em:
http://www.bdtd.uerj.br/handle/1/18146 Acesso em: 16 de jul 2023.

DE ANDRADE, B. C. C.; DIAS, N. C.; DA SILVA FELIPE, L. C.. Atendimento odontológico domiciliar ao idoso no programa de saúde da família. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 41, 2023.

DE FARIA, L. M. M. et al. Prevalência de infecções bucais em ambiente hospitalar. **Revista Estomatología**, v. 28, n. 2, p. 8-16, 2020.

ELIAS, B. F. et al. **A importância do cirurgião-dentista integrado à equipe de profissionais no ambiente hospitalar.** 2022.FAMINAS, 2022. 25p.
Disponível em: https://bibliotecadigital.faminas.edu.br/jspui/bitstream/123456789/19 5/1/TCC%20BRENDA%20FARIA%20ELIAS.pdf Acesso em: 16 de jul 2023.

FÉLIX, R. A. **Perfil sistêmico e de saúde bucal de idosos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva em Brasília - DF.** 2021. 83 f. Dissertação (Programa Stricto Sensu em Gerontologia) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2021.

FERMENTÃO, C. A. G. R.; THOMAZINI, M. C.; BALDASI, M. V. S. A institucionalização do idoso em decorrência do abandono familiar:: O envelhecimento populacional e a precariedade do acolhimento estatal. **Revista Direitos Sociais e Políticas Públicas (UNIFAFIBE)**, v. 10, n. 2, p. 147-179, 2022.

FERNANDES, I. F. O. **A Influência da Saúde Oral do idoso no seu Estado Nutricional.** Dissertação (Mestrado) em Medicina Dentária (Ciclo
Integrado). 2021. Disponível em: https://repositorio.cespu.pt/handle/20.500.11816/3
673 Acesso em: 15 de jul 2023.

FURTADO, C. G. T. C. et al. **A inserção da odontologia no ambiente hospitalar: relato de experiência.** Monografia (graduação) Centro Universitário Unisociesc-Campus Anita Garibaldi. 2023. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/34767 Acesso em: 15 de jul 2023.

GODOI, A. P. T. de et al. Odontologia hospitalar no Brasil. Uma visão geral. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 38, n. 2, p. 105-109, 2013.

LEAL, M. E. P.; BECHARA, V. C. S. N. **Atuação do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar: revisão de literatura.** 34 f. Monografia (graduação) – Universidade de Taubaté, Departamento de Odontologia, Taubaté, 2021. Disponível em: http://repositorio.unitau.br/jspui/handle/20.500.11874
/5307 Acesso em: 15 de jul 2023.

MARCONCINI, A. L. et al. Saúde bucal de idosos internados na perspectiva de pacientes, acompanhantes e profissionais. **Arquivos em Odontologia**, v. 57, p. 189-198, 2021.

PUPO, Y. M. et al. Anais I JASBI-I Jornada Acadêmica de Saúde Bucal Inclusiva UFPR. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 10, p. 1-120, 2021.

ROCHA, A. L. et al. Odontologia hospitalar: a atuação do cirurgião dentista em equipe multiprofissional na atenção terciária. **Arquivos em Odontologia**, v. 50, n. 4, 2014.

SANTOS, P. P. O.; BORGES, T. S. **Rotinas hospitalares dos hospitais que contam com o atendimento na especialidade de odontologia hospitalar em época da pandemia da covid-19.** *In:* XXI Jornada de Iniciação Científica do Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA. 2021.

SILVA, C. L.; GALVÃO, A. P. S.; DE FREITAS, Y. N. L.. Condição de saúde bucal da população idosa brasileira: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e12101623023-e12101623023, 2021.